

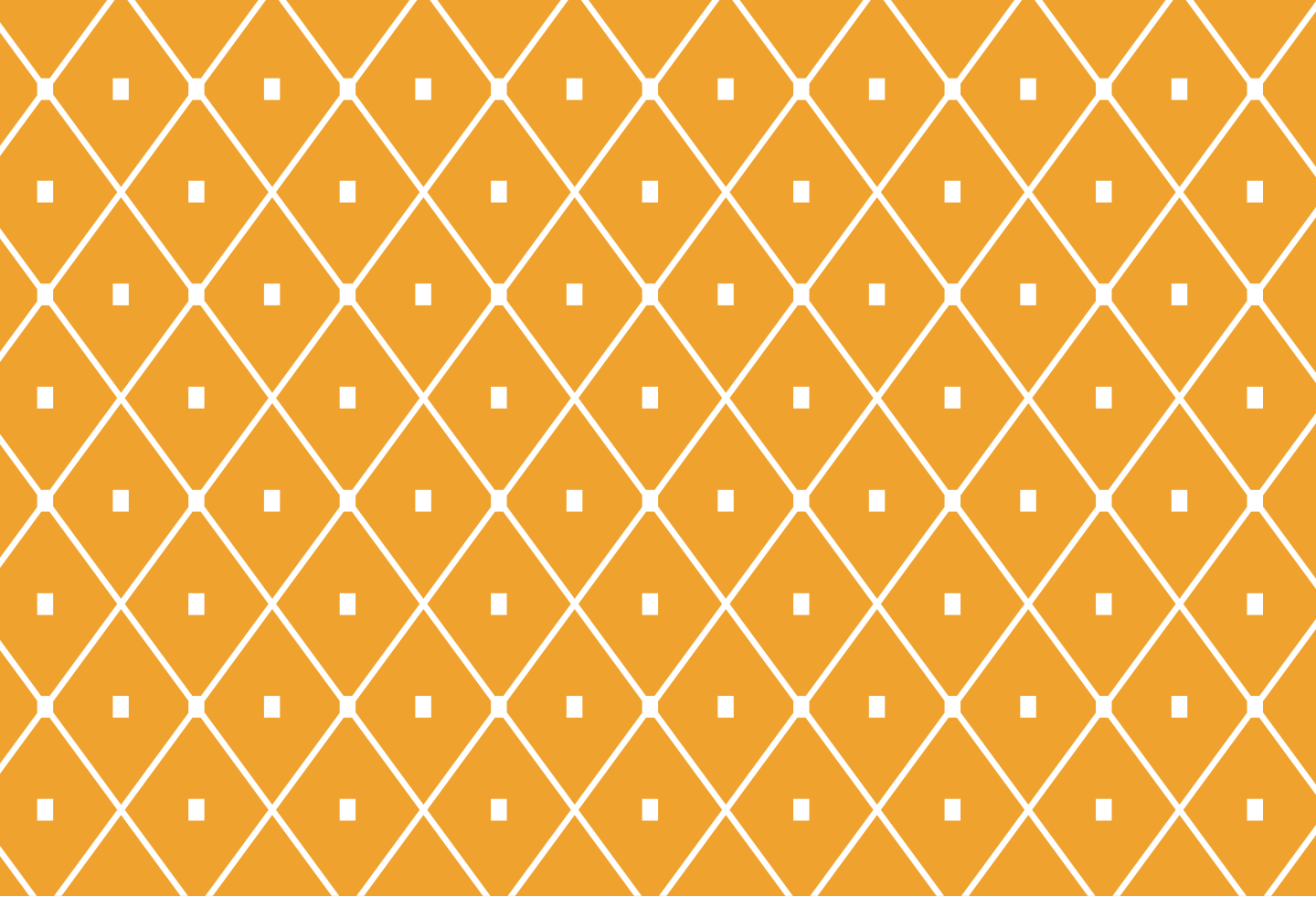


CAPACITAÇÃO MONITORAMENTO DE RESULTADOS E IMPACTOS

Autores:

Bernardo Almeida Mudjalieb
Jéssica Galdino de Freitas
Equipe técnica GIZ

Ano: 2017



PLANEJAMENTO DO MONITORAMENTO

Módulo 2



BEM VINDO!

O objetivo desse módulo é apresentar o Planejamento do Monitoramento, desenvolvendo os seguintes conhecimentos:

- Compreensão dos elementos do Quadro e das lógicas vertical e horizontal;
- Quadro lógico no contexto do Fundo Amazônia;
- Governança para Monitoramento;
- Plano de Monitoramento e seus elementos.



ÍNDICE

2. Planejamento do Monitoramento

- 2.1 Quadro lógico no contexto do Fundo Amazônia
- 2.2 Quadro lógico de projeto e de programa
- 2.3 Governança do monitoramento e avaliação
- 2.4 Elementos do plano de monitoramento
- 2.5 Exemplo de plano de monitoramento



2.1 QUADRO LÓGICO NO CONTEXTO DO FUNDO AMAZÔNIA

O Quadro Lógico é uma metodologia utilizada para assegurar que as ações financiadas contribuam para o objetivo geral de um programa. Pode ser definido como uma matriz na qual se inserem, de modo operacional e organizado, as decisões estratégicas sobre a aplicação dos recursos em um programa, explicitando onde se pretende chegar (objetivos) e o que se pretende realizar para chegar lá (como).

A construção de um Quadro Lógico para o Fundo Amazônia visa agregar mais um instrumento para a sua boa gestão, bem como contribuir para o seu monitoramento e a consolidação dos seus resultados, a partir de uma análise agregada dos projetos apoiados e de seus indicadores de impacto.

	Lógica de intervenção	Indicadores objetivamente comparáveis	Fontes de comprovação	Riscos
Efeito indireto	Efeitos indiretos	Indicadores de efetividade	Fontes que comprovem os efeitos indiretos	Fatores externos para assegurar o alvo estratégico
Objetivo geral do Programa	Efeitos diretos do Programa	Indicadores de efetividade	Fontes que comprovem os efeitos diretos	Fatores externos para assegurar a permanência
Objetivos específicos dos projetos	Efeitos diretos dos projetos	Indicadores de acompanhamento objetivos específicos	Fontes que comprovem o desempenho	Fatores externos para assegurar o objetivo
Produtos e serviços	Atividade definida durante a execução do projeto	Indicadores de acompanhamento dos produtos/serviços	Fontes que comprovem o desempenho	Fatores externos para assegurar a entrega dos produtos e serviços



2.1 QUADRO LÓGICO NO CONTEXTO DO FUNDO AMAZÔNIA

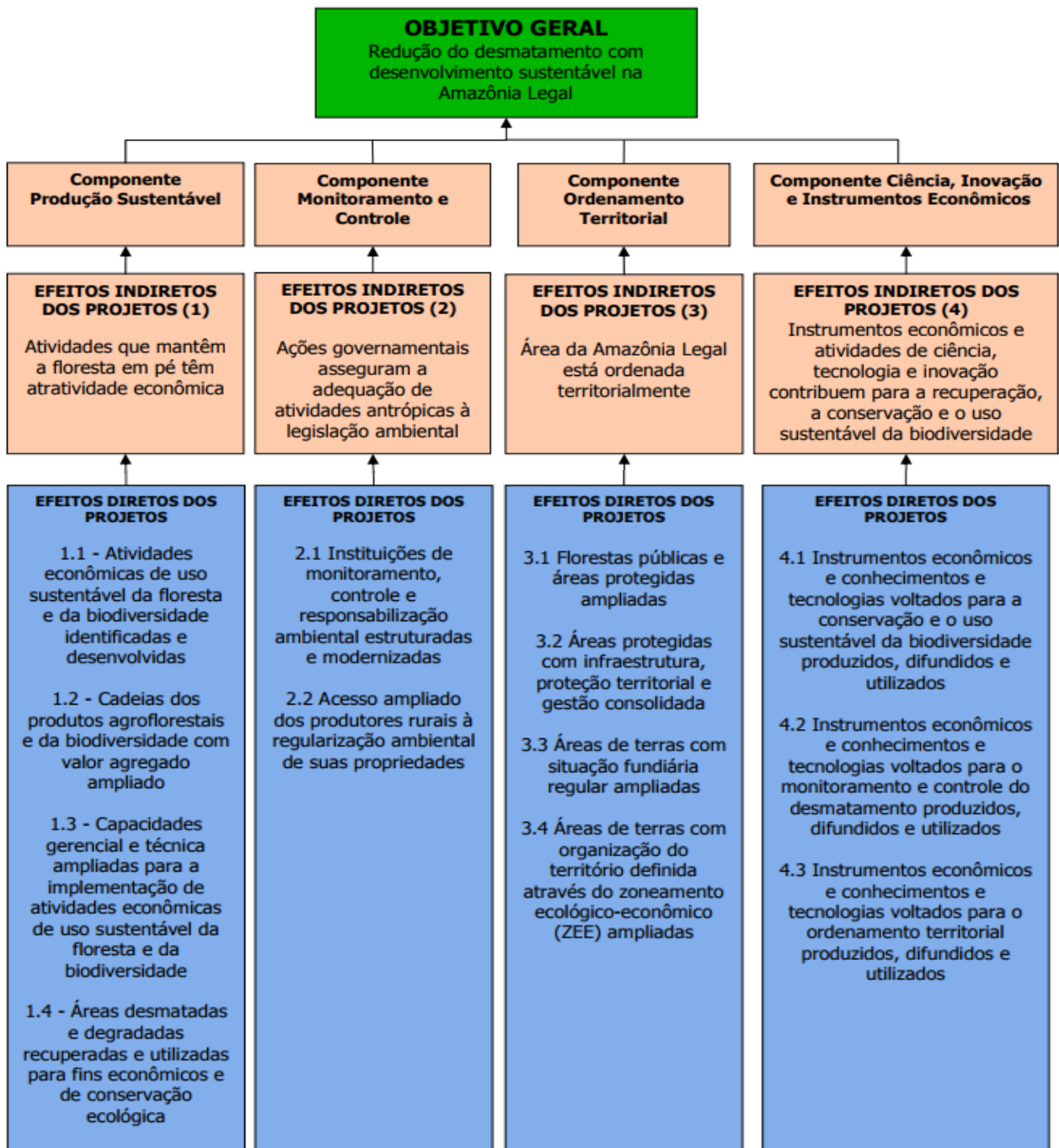
O Quadro Lógico do Fundo Amazônia está alinhado com os quatro eixos do PPCDAm (um dos instrumentos da Política Nacional sobre Mudança Climática):

- (i) Fomento às atividades produtivas sustentáveis;
- (ii) Monitoramento e controle ambiental;
- (iii) Ordenamento fundiário e territorial, e
- (iv) Instrumentos normativos e econômicos, bem como incorpora uma componente voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico, de caráter transversal.

No Quadro Lógico do Fundo Amazônia se inserem as orientações estratégicas sobre a aplicação de seus recursos, explicitando-se efeitos diretos e indiretos dos projetos e seu objetivo geral, bem como os indicadores de efetividade que buscam mensurar os impactos alcançados, além de identificar riscos externos que estão fora de sua governabilidade.



2.1 QUADRO LÓGICO NO CONTEXTO DO FUNDO AMAZÔNIA





2.1 QUADRO LÓGICO NO CONTEXTO DO FUNDO AMAZÔNIA

O Fundo Amazônia atua conforme a sequência lógica de causa e efeito, desde os produtos e serviços dos projetos apoiados até o objetivo geral do Fundo, e suas interações com os indicadores que foram definidos e os riscos identificados, conforme apresentado na imagem abaixo.

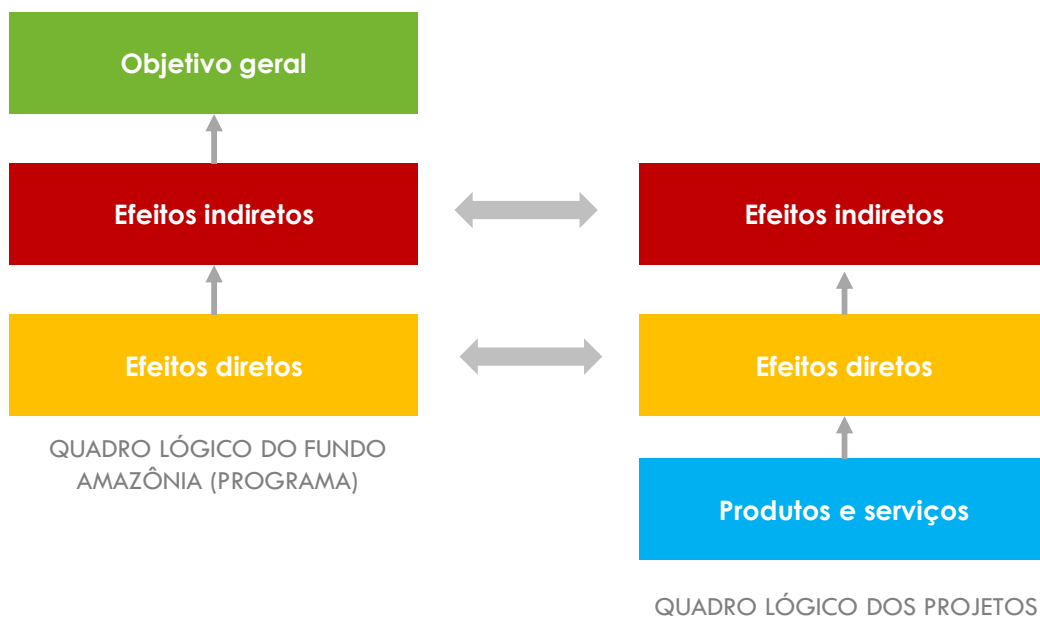




2.2 QUADRO LÓGICO DE PROJETO E DE PROGRAMA

Para cada projeto, é construído um quadro lógico específico, em diálogo com os beneficiários e de forma integrada com os objetivos definidos no quadro lógico do Fundo Amazônia.

A imagem abaixo ilustra de que forma os resultados e efeitos ao nível dos projetos devem contribuir para o desenvolvimento das quatro componentes e, dessa forma, para o alcance do objetivo geral do Fundo Amazônia.





2.2 QUADRO LÓGICO DE PROJETO E DE PROGRAMA

Esse instrumento organiza-se em duas vertentes, aqui denominadas lógica vertical e horizontal, que explicitam os aspectos da construção de um quadro lógico a seguir detalhados:

Lógica vertical, onde são explicitadas:

- a) As razões pelas quais o projeto foi concebido,
- b) A maneira como será executado (objetivo geral, efeito direto, efeito indireto e produtos e serviços).

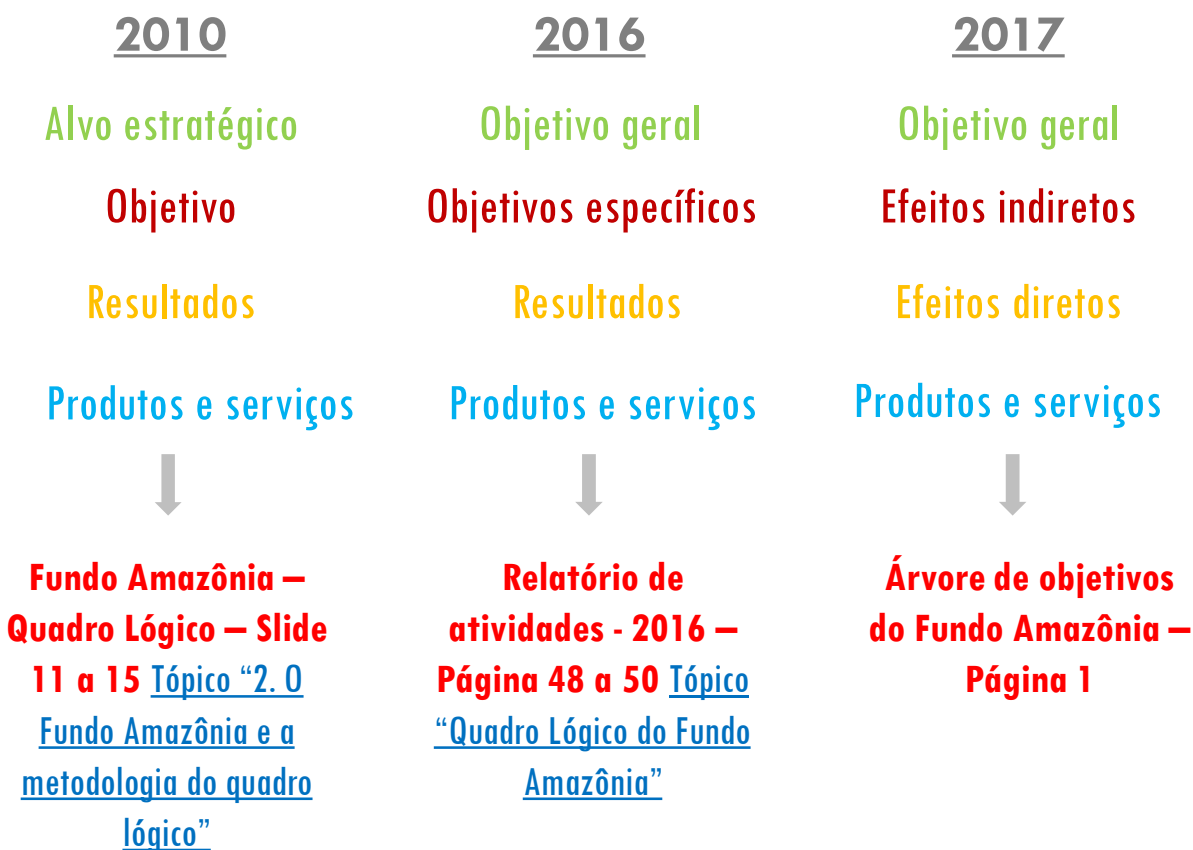
Lógica horizontal, onde são explicitados:

- a) A maneira como os resultados do projeto serão expressos, o que deve ocorrer de forma clara, realista e verificável por meio de indicadores.
- b) Os pressupostos externos, que estão fora da governabilidade do projeto e que devem ser levados em conta na avaliação dos seus riscos e potencialidades.



2.2 QUADRO LÓGICO DE PROJETO E DE PROGRAMA

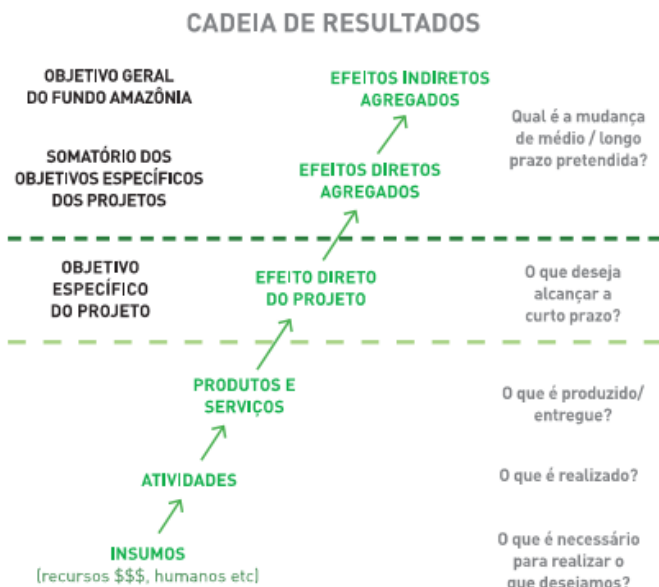
É importante destacar ainda que os termos utilizados pelo Fundo Amazônia para os componentes horizontais do quadro lógico vêm passando por constante evolução nos últimos anos, como demonstrado abaixo:





2.2 QUADRO LÓGICO DE PROJETO E DE PROGRAMA

Entende-se que a gestão por resultados traz uma hierarquização das mudanças, que por sua vez são representadas em uma “cadeia de resultados”. Nessa cadeia, entendem-se como efeitos diretos e indiretos agregados (Objetivo geral) aqueles resultados que perduram em longo prazo.



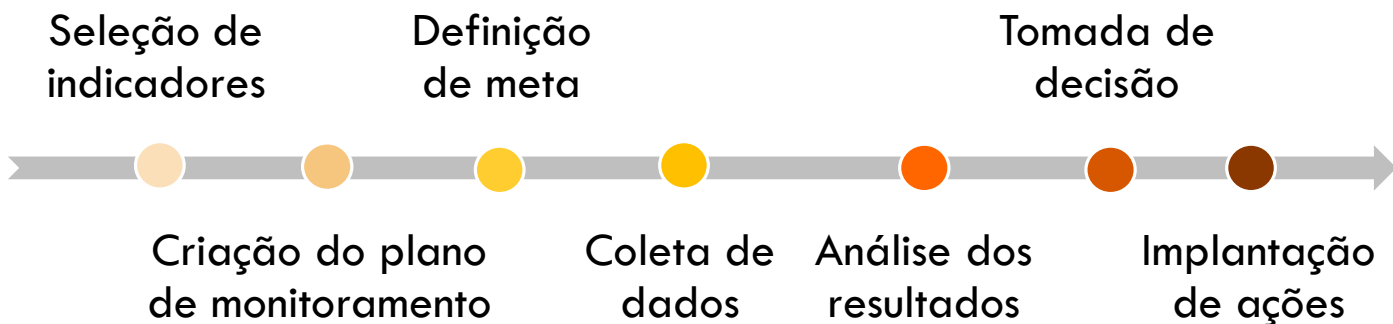
No caso de diversos projetos é importante levar em consideração os indicadores de impacto agregados. Eles possibilitam analisar os efeitos integrados de vários projetos (isto é, ao nível de programa). Medir esses resultados por meio de indicadores agregados é a melhor forma de demonstrar os impactos. Esses indicadores contribuem, de maneira mais abstrata, para o alcance do objetivo geral do Fundo Amazônia. 12



2.3 GOVERNANÇA DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Governança é o conjunto de regulamentos, costumes e processos que direcionam a maneira como a organização irá gerenciar seus projetos. Visa **garantir conformidade**, definindo “como deve ser feito” e “como não deve ser feito”, por meio de **acordos** e outros **mecanismos** para **evitar desvios**.

É preciso que o processo de monitoramento ao longo do projeto seja feito de ponta a ponta, desde a **seleção dos indicadores** adequados, passando pela criação de um **Plano de Monitoramento** consistente com os objetivos, garantia de coerência entre **linha de base e meta**, **coleta de dados** constante, **análise periódica** dos resultados, **tomada de decisão** e **implantação de ações preventivas e corretivas**.





2.3 GOVERNANÇA DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para que se possa ter uma medida do impacto das mudanças provocadas pelo projeto, **é necessário determinar indicadores objetivamente comprováveis** e suas respectivas fontes de comprovação. Para aumentar as chances de sucesso de um projeto, **é importante identificar as suposições importantes relativas a variáveis exógenas**, e traça estratégias para lidar com elas.



2.4 ELEMENTOS DO PLANO DE MONITORAMENTO

A elaboração e preenchimento dos elementos do Plano de Monitoramento seguem um padrão previamente definido. O modelo do Plano de Monitoramento abaixo explica o que são cada um desses elementos e como funcionam:

<u>Efeitos diretos:</u> Definição do que se pretende mudar ou alcançar com o projeto							<u>Dados coletados:</u>			
Indicador:	Definição:	Marco zero:	Meta:	Forma de coleta:	Frequência:	Responsável:	Em:	Em:	Em:	Em:
Instrumento utilizado para a medição do atingimento de metas ou objetivos, resultante da negociação entre o Fundo e o proponente	Significado do indicador, foco de observação e objetivo do indicador, o que se espera perceber por meio dele	Situação inicial imediatamente anterior à execução do projeto	Situação esperada que se pretende alcançar com a execução do projeto	Onde, como e com quem serão obtidas as informações	Periodicidade de coleta e organização de dados	Quem realiza a coleta e organiza os dados				



2.4 ELEMENTOS DO PLANO DE MONITORAMENTO

O preenchimento da primeira parte do Plano de Monitoramento ocorre na fase de planejamento. Já o preenchimento dos dados coletados ocorre durante a execução do projeto, conforme frequência de coleta estabelecida. O exemplo abaixo demonstra as fases do projeto em relação aos conteúdos definidos.

Pré projeto							Ciclo de vida do projeto			
Planejamento							Monitoramento constante			
Efeitos diretos: Definição do que se pretende mudar ou alcançar com o projeto							Dados coletados:			
Indicador:	Definição:	Marco zero:	Meta:	Forma de coleta:	Frequência:	Responsável:	Em:	Em:	Em:	Em:
Instrumento utilizado para a medição do atingimento de metas ou objetivos, resultante da negociação entre o Fundo e o proponente	Significado do indicador, foco de observação e objetivo do indicador, o que se espera perceber por meio dele	Situação inicial imediatamente anterior à execução do projeto	Situação esperada que se pretende alcançar com a execução do projeto	Onde, como e com quem serão obtidas as informações	Periodicidade de coleta e organização de dados	Quem realiza a coleta e organiza os dados	Resultado de 2013	Resultado de 2014	Resultado de 2015	Resultado de 2016



2.5 EXEMPLO DE PLANO DE MONITORAMENTO

Pode-se perceber que a meta só foi alcançada no último período de monitoramento, demonstrando a importância de realizar o acompanhamento dos indicadores durante todos os períodos planejados para verificar o alcance do resultado pretendido.

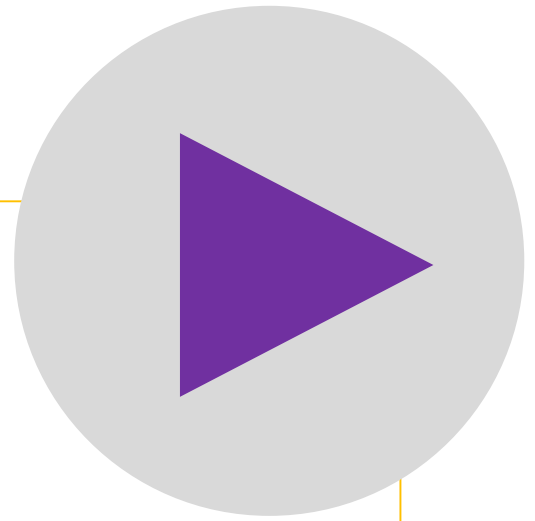
Um exemplo fictício de Plano de Monitoramento completo ao final de um projeto pode ser observado abaixo.

<u>Efeitos diretos:</u> Definição do que se pretende mudar ou alcançar com o projeto							<u>Dados coletados:</u>			
Indicador:	Definição:	Marco zero:	Meta:	Forma de coleta:	Frequência:	Responsável:	Em: 2013	Em: 2014	Em: 2015	Em: 2016
Número de focos de calor verificadas os pelo CBMAC	Medição dos focos de calor baseados no BDQueimadas que foram verificados in loco pelo Corpo de Bombeiros no Acre	562	2.000	Dados coletados em campo e resumidos no Relatórios de Desempenho do projeto	Anual	Corpo de Bombeiros do Acre	1.395	1.152	1.488	2.052



VÍDEO

Assunto - Importância da disciplina para o monitoramento de projetos



Esse vídeo irá apresentar o conceito de monitoramento de projetos, abordando o processo de ponta à ponta, e fatores de sucesso para o monitoramento.

[Clique aqui para acessar](#)



DEBATE EM FÓRUM

Tema - Como usar indicadores em projetos?

Nesse fórum convidamos vocês a compartilhar as experiências com indicadores, plano de monitoramento e coleta de dados dos projetos desenvolvidos no âmbito do Fundo Amazônia.

Compartilhem também as ações que foram realizadas para a solução de desafios com essas questões. Contemple, de preferência, os tópicos abaixo:

- Seleção de indicadores;
- Elaboração do plano de monitoramento;
- Coleta de dados para os indicadores;
- Soluções encontradas.



EXERCÍCIO DE NIVELAMENTO DE CONHECIMENTO

Teste seus conhecimentos sobre o *Módulo 2 – Planejamento do Monitoramento* com o nosso exercício de nivelamento.

[Clique aqui para acessar](https://goo.gl/forms/ga4OhPc64Q3Ah6pC2)

<https://goo.gl/forms/ga4OhPc64Q3Ah6pC2>

A realização desse exercício é indispensável para participação no momento presencial dessa capacitação!